

### MCTI E FINEP ESTIMULAM PARCERIAS PARA PRODUÇÃO NACIONAL DE VACINAS E INSUMOS FARMACÊUTICOS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a FINEP/MCTI realizaram nesta terça (5) workshop sobre o Edital de Subvenção Econômica à Inovação - 02/2022 Ensaio clínico fase 3 de vacinas nacionais contra Covid-19. O objetivo foi esclarecer as intenções e critérios do edital, apresentar os projetos de vacinas financiados pela pasta e estimular a formação de parcerias entre universidades, instituições científicas e tecnológicas, laboratórios públicos,

hospitais e empresas. Além dos pesquisadores que lideram o desenvolvimento de vacinas contratadas pelo MCTI, participaram representantes da Anvisa e de associações da indústria farmacêutica, como Sindusfarma, FarmaBrasil e Associação de Produtores de Insumos Farmacêuticos (ABIQUIFI).

**Aberto em fevereiro deste ano, o edital oferece R\$ 310 milhões em recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), na modalidade subvenção econômica, para apoiar empresas brasileiras na execução dos Ensaio Clínico de Fase III de vacinas contra o SARS-CoV-2, cujo ingrediente farmacêutico ativo (IFA) tenha sido desenvolvido por pesquisadores brasileiros em instituição de ciência e tecnologia brasileira ou em parceria internacional com transferência de tecnologia para instituição brasileira.**

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### EM FÓRUM SOBRE INOVAÇÃO, MINISTRO DO MCTI DESTACA PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA DO GOVERNO

Em um cenário de retomada do desenvolvimento e de crescimento econômico de um país, os governos federal, estadual e municipal têm papel estratégico para a mitigação de riscos tecnológicos, mercadológicos e financeiros das empresas do setor de tecnologia e inovação. O argumento foi defendido pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, durante participação virtual no II Fórum de Inovação da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE) na segunda-feira (4).

**Com participação de forma virtual, Paulo Alvim reafirmou a importância da inovação nas empresas e ressaltou o papel do governo neste processo. “A inovação ocorre nas empresas e de lá chega ao mercado. Se não houver o mercado não é uma inovação. Por isso é fundamental que o governo crie condições favoráveis para diminuir os riscos das empresas. Dessa forma todos os instrumentos de políticas públicas tanto nos níveis federal, estadual ou municipal de apoio a inovação nas empresas contribuem**



significativamente para mitigar os riscos tecnológicos, mercadológicos e financeiros”, pontuou.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### GOVERNO FEDERAL RECEBE 80 PROPOSTAS PARA FOMENTO DE PARQUES TECNOLÓGICOS



O Governo Federal recebeu 80 propostas no valor total de R\$ 864 milhões para o fomento a parques tecnológicos no País. O valor é quase cinco vezes maior do que os R\$ 180 milhões anunciados em dezembro de 2021 por meio da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT. Os valores pleiteados são tanto para implantação de novos parques (35 propostas no valor de R\$ 288,2 milhões), quanto para operacionalização dos parques já estabelecidos (45 propostas no valor de R\$ 575,6 milhões).

Os cinco estados que mais enviaram propostas foram Rio Grande do Sul (RS), com 15 propostas totalizando R\$ 170 milhões; Paraná (PR), com 10 propostas no valor de R\$ 106,3 milhões; Santa Catarina (SC), 10 propostas no valor de R\$ 108,6 milhões; Minas Gerais (MG) com nove propostas no valor de R\$ 94,2 milhões e São Paulo (SP), com nove propostas no valor total de R\$ 100,6 milhões.

O objetivo da Chamada Pública é fomentar a retomada e incrementar parques tecnológicos no país. Serão R\$ 180 milhões oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Deste total, R\$ 100 milhões serão destinados para parques tecnológicos já em funcionamento, que abrangem cinco empresas ou mais, e R\$ 80 milhões para projetos em fase de implementação.

Os parques tecnológicos são ambientes voltados para a promoção de empreendedorismo por meio da ciência, tecnologia e inovação. Este é o ambiente onde empresas de todos os portes, universidades, institutos de pesquisa e sociedade se convergem para a criação de soluções para o dia a dia das pessoas. Atualmente, o país conta com 55 parques tecnológicos. Leia a matéria em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

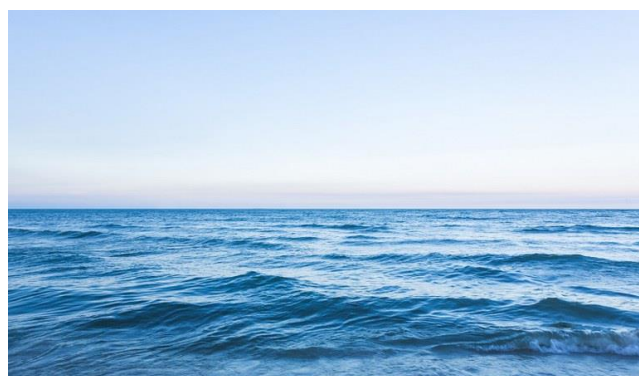
### MCTI PUBLICA RESULTADO DA PRIMEIRA FASE DE SELEÇÃO PARA INSTITUTO NACIONAL DO MAR

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) publicou no Diário Oficial da União de sexta-feira (1º) o resultado da primeira fase de seleção do Edital de Chamamento Público nº 31/2021, que vai selecionar a organização social para a gestão de pesquisas oceânicas no país, o Instituto Nacional do Mar.

O Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica, que foi selecionado na primeira fase, tem 45 dias para apresentar todos os documentos probatórios, conforme prevê o edital.

A seleção de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, interessada em celebrar contrato de gestão com a União, por intermédio do MCTI, receberá fomento público para a execução de atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, conforme condições estabelecidas no edital.

O processo de seleção envolveu avaliação dos projetos apresentados e sessão pública para que cada organização apresentasse suas propostas. A Comissão de Avaliação é



composta pelo MCTI, Marinha do Brasil e Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Ao final do processo, a instituição vencedora vai receber fomento público para a execução de atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, e deverá promover, consolidar e compartilhar o conhecimento sobre o oceano por meio de pesquisas nacionais. Leia o resultado na íntegra neste [link](#). Mais informações em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### PESQUISA SOBRE ONÇAS NA AMAZÔNIA É 1ª A UTILIZAR LABORATÓRIO FLUTUANTE VITÓRIA-RÉGIA

A pesquisa que envolve monitoramento e coleta de amostras de onças-pintadas na Amazônia, conduzida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, é a primeira a utilizar as instalações do laboratório flutuante Vitória-Régia. Inaugurado em fevereiro deste ano, o laboratório integra o Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS), iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) que prevê a criação de 50 infraestruturas de pesquisa, laboratórios flutuantes e terrestres, em áreas remotas da região amazônica com o objetivo de promover o conhecimento da biodiversidade da região. Estima-se que apenas 4% da biodiversidade da região é conhecida.



O flutuante Vitória-Régia está ancorado na Reserva Mamirauá, que engloba mais de 1,124 milhão de hectares (11 mil km<sup>2</sup>). Em linha reta, o local está a quase 600 km de distância de Manaus (AM) e a cidade mais próxima é Tefé (AM), que fica a 40 km.

“Um dos grandes desafios na Amazônia sempre foi logística. Estamos falando de uma área de mais de 4 milhões de km<sup>2</sup>”, explica o diretor técnico-científico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, organização social supervisionada pelo MCTI que será responsável pelas bases na Amazônia Ocidental. As outras duas instituições envolvidas com a

gestão das bases do SALAS são o Museu Paraense Emílio Goeldi, vinculado ao MCTI, responsável pelas bases na área da Amazônia Oriental, e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), responsável pelas bases na Área da Amazônia Central.

A opção por laboratórios flutuantes considera as características da região. A floresta é alagável, fica inundada com as cheias dos rios por meses. Além da infraestrutura, o projeto SALAS-MCTI prevê o fomento do uso dessas bases por meio de editais de pesquisa. Veja a íntegra em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS DA AEB/MCTI 2022-2031 ESTÁ DISPONÍVEL

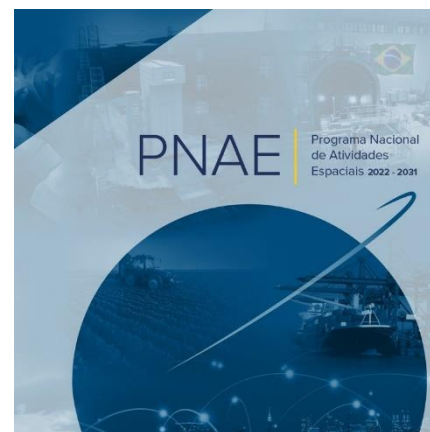
O Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) para o período de 2022 a 2031 foi formalizado pela Agência Espacial Brasileira – autarquia vinculada ao MCTI – por meio da Portaria nº 756, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2021. Formalizou-se, assim, o PNAE 2022-2031 como o instrumento de planejamento das atividades espaciais brasileiras para a próxima década.

“Com o PNAE, o setor espacial se aproxima de toda a sociedade buscando efetividade. O mercado espacial tem passado por transições no mundo e está numa fase em que é um ambiente de negócios. Um dos grandes objetivos do PNAE é transformar a atividade espacial em uma atividade econômica para o país”, disse o diretor de Governança Espacial da AEB/MCTI, Cristiano Trein.

O PNAE 2022-2031 é o resultado de um esforço conjunto, que se iniciou em 2019, com a instituição do Grupo de Trabalho GT-PNAE. **Nesse processo, atuaram, propositiva e construtivamente, diversas entidades públicas e privadas do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (o SINDAE): Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e unidades vinculadas, como o Instituto**

**Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Defesa, Aeronáutica e seus centros e institutos; associações representativas dos setores industriais e de ciência.**

O Programa Espacial Brasileiro deve se voltar ao atendimento a necessidades reais da sociedade. O PNAE 2022-2031 pavimenta esse caminho. Consolida-se, assim, um capítulo importante da infraestrutura nacional, uma vez que os produtos – bens, aplicações e serviços – que derivam de sistemas espaciais viabilizam praticamente todas as atividades econômicas do país. Leia mais em [gov.br/aeb](http://gov.br/aeb) (Fonte: AEB/MCTI)





### IBICT/MCTI LANÇA NOVA EDIÇÃO DA REVISTA INCLUSÃO SOCIAL



Está disponível para leitura a mais nova edição da Revista Inclusão Social, publicada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - com o tema “Governança do

conhecimento e da aprendizagem organizacional: desafios para inclusão de múltiplos atores”.

**De acordo com as editoras Patricia de Sá Freire e Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares, o dossiê apresenta dez artigos que foram selecionados de maneira a dar amplitude e profundidade de argumentações para a discussão do tema tratado, não privilegiando um paradigma específico ou um tipo de organização.**

Os artigos abordam questões como inclusão de stakeholders em ciclos da aprendizagem, diversidade, administração pública, liderança relacional em processos integrativos de fusões e aquisições e curricularização da extensão como oportunidade para promoção da inovação social e da inclusão social.

A publicação está disponível [neste link](#). Leia a matéria completa em [gov.br/ibict](http://gov.br/ibict) (Fonte: IBICT/MCTI)

### AGENDA

#### 6 DE ABRIL, ÀS 7H10 – CIÊNCIA NO RÁDIO FALA SOBRE ESTRELA MAIS DISTANTE JÁ OBSERVADA



Na edição do “Ciência no Rádio” desta quarta-feira (6), a convidada será a astrônoma do Observatório Nacional (ON/MCTI) Dra. Simone Daflon. Simone vai falar sobre a estrela mais distante já observada até hoje.

Na última quarta-feira (30), a NASA anunciou que o Telescópio Espacial Hubble alcançou um novo marco: foi capaz de detectar a luz de uma estrela que já existia no primeiro bilhão de anos após o nascimento do universo, ou

seja, o Hubble encontrou a estrela individual mais distante já observada até hoje. A estrela recém-descoberta foi chamada de Earendel, que significa "estrela da manhã" em inglês antigo.

O “Ciência no Rádio” é um dos quadros do programa “Rádio Sociedade” e vai ao ar todas às quartas-feiras às 7h10min da manhã (Hora Legal de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do ON/MCTI com a Rádio, criada em 2015 para levar ao público informações científicas ligadas às três áreas de atuação do ON/MCTI: astronomia e astrofísica, geofísica, metrologia em tempo e frequência.

Não perca! Nesta 4ª feira, dia 6 de abril, às 7h10min, o [Programa Rádio Sociedade, quadro Ciência no Rádio, Rádio MEC AM](#). Mais informações em [gov.br/observatorio](http://gov.br/observatorio) (Fonte: ON/MCTI)

#### 6 DE ABRIL, 10H – CBPF/MCTI REALIZA XXIV SEMINÁRIO DE VOCAÇÃO CIENTÍFICA (PROVOC CBPF)

Nesta quarta-feira (6), das 10 às 18 horas, será realizado o “XXIV Seminário de Vocação Científica”, com apresentação dos trabalhos dos estagiários do Programa de Vocação Científica do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (Provoc CBPF), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

O XXIV Seminário de Vocação Científica do CBPF/MCTI é o resultado do trabalho desenvolvido por estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro com seus orientadores – pesquisadores,



técnicos, doutorandos, mestrandos e colaboradores desta casa. No evento, serão apresentados 22 trabalhos de diversos temas. Ao final das apresentações, a comissão se

reunirá e escolherá os 3 melhores trabalhos, que serão premiados com assinaturas anuais online da revista Ciência Hoje. Além disso, outros 7 trabalhos receberão menções honrosas.

O evento será totalmente virtual e transmitido pelo [canal do CBPF/MCTI no YouTube](#). Mais informações em [gov.br/cbpf](http://gov.br/cbpf) (Fonte: CBPF/MCTI)